

Senado poderá ficar com menos comissões

A diminuição do número de comissões e o controle mais rígido do horário para início da ordem do dia são algumas das propostas que estão sendo estudadas pelo grupo técnico designado para elaborar um esboço do novo regimento interno do Senado, de modo a adaptar os trabalhos da Casa à nova Constituição. O senador Jutahy Magalhães (PMDB-BA), primeiro secretário do Senado, prevê que o esboço estará concluído já na próxima semana. No final do mês ou início de outubro, o projeto deve ser encaminhado à Mesa Diretora, para receber parecer e em seguida ser votado em plenário.

Jutahy observa que é preciso promover alterações não só no regimento interno mas em toda a estrutura de funcionamento do Senado, para maior agilização dos trabalhos. Ele observa que há, por

exemplo, um número excessivo de comissões, que acabam não funcionando, até por impossibilidade de os senadores comparecerem às reuniões simultâneas que teriam que ser feitas nessas comissões. Devido a essas dificuldades, acabam não funcionando comissões como a de Serviços Públicos, Minas e Energia, Agricultura, Transportes, entre outras. A idéia seria fundir essas comissões, e não eliminá-las, explicou.

O esboço da proposta de regimento será encaminhado, após passar pelo grupo técnico, à comissão integrada pelo próprio Jutahy e pelos senadores Dirceu Carneiro (PMDB-SC) e Lourival Baptista (PFL-SE), que elaborarão um projeto a ser levado à Mesa diretora, onde recebe parecer. Somente depois disso o projeto vai ao plenário do Senado, para votação final.